



# **Indicadores IBGE**

## **PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS CONTÍNUA - PNAD CONTÍNUA**

**Principais destaques da evolução do mercado de trabalho no Brasil**

**2012-2025**

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**

Presidente da República  
**Luiz Inácio Lula da Silva**

Ministra do Planejamento e Orçamento  
**Simone Nassar Tebet**

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
**Marcio Pochmann**

Diretora-Executiva  
**Flávia Vinhaes Santos**

### **ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
**Gustavo Junger da Silva**

Diretoria de Geociências  
**Maria do Carmo Dias Bueno**

Diretoria de Tecnologia da Informação  
**Marcos Vinicius Ferreira Mazoni**

Centro de Documentação e Disseminação de  
Informações  
**José Daniel Castro da Silva**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Jorge Abrahão de Castro**

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Pesquisas por Amostra de  
Domicílios  
**Adriana Araujo Beringuê**

Equipe de Análise de Resultados  
**Lino Eduardo Rodrigues Pereira**  
**Ricardo da Silva Lopes**  
**William Araujo Kratochwill**

**Indicadores IBGE**  
Plano de divulgação:

**Trabalho e rendimento**  
Pesquisa mensal de emprego\*  
Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua  
**Agropecuária**  
Estatística da produção agrícola \*\*  
Estatística da produção pecuária \*\*  
**Indústria**  
Pesquisa industrial mensal: emprego e salário \*\*\*  
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil  
Pesquisa industrial mensal: produção física regional  
**Comércio**  
Pesquisa mensal de comércio  
**Serviços**  
Pesquisa mensal de serviços  
**Índices, preços e custos**  
Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e  
de transformação  
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:  
IPCA-E  
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:  
INPC - IPCA  
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da  
construção civil  
**Contas nacionais trimestrais**  
Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e  
valores correntes

\* O último fascículo divulgado corresponde a  
fevereiro de 2016.

\*\* Continuação de: Estatística da produção  
agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção  
agrícola é composta do Levantamento Sistemático da  
Produção Agrícola. A produção pecuária é composta  
da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da  
Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral  
do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

\*\*\* O último fascículo divulgado corresponde a  
dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores  
sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o  
periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no  
decorrer das décadas seguintes, informações sobre  
agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços,  
visando contemplar as variadas demandas por  
estatísticas conjunturais para o País. Outros temas  
poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as  
necessidades de informação identificadas. O  
periódico é subdividido em fascículos por temas  
específicos, que incluem tabelas de resultados,  
comentários e notas metodológicas. As informações  
apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis  
geográficos: nacional, regional e metropolitano,  
variando por fascículo

# Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua Retrospectiva anual 2012-2025

A PNAD Contínua retrata o mercado de trabalho no Brasil desde 2012, mensalmente, com informações trimestrais. Nesta publicação, as estimativas anuais da Retrospectiva de Mercado de Trabalho da PNAD Contínua são calculadas com o banco de dados anual por visita da pesquisa<sup>1</sup>. Além dos valores dos indicadores de cada ano, estão disponíveis as variações dos resultados dos anos de 2025 e 2024, de 2025 e 2012, contemplando a variação em relação ao penúltimo ano e a variação desde o início da série, respectivamente. Ademais, são comparados os valores de 2014, ano em que se verifica a menor taxa de desocupação. Por fim, a comparação de 2025 e 2019, último ano antes da pandemia do COVID-19.

## Principais Resultados

A população em idade de trabalhar (PIA) totalizou 174,1 milhões de pessoas no ano de 2025, apresentando um incremento de 0,8% em relação ao ano precedente e um acréscimo de 13,3% em relação a 2012. O nível da ocupação, que representa o percentual de ocupados na PIA, alcançou 59,1% ultrapassando pela segunda vez o valor calculado em 2019, de 56,2%. Esse incremento no nível da ocupação foi resultado do aumento de 1,7% na população ocupada, de 2024 para 2025, o que representou uma adição de 1,7 milhão de pessoas nesse período. No último ano da série, foi verificada uma redução de 14,5% no contingente de desocupados, que ao diminuir em 1,0 milhão de pessoas, chegou a 6,2 milhões de pessoas. Esse contingente é o menor valor desde o início da série histórica.

Do ano de 2024 para 2025, o grupamento de atividade de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas apresentou o maior crescimento, percentual, dentre todos os grupamentos de atividade do trabalho, respectivamente, 6,8% e 851 mil trabalhadores. Destaca-se também, o aumento de 5,0%, ou mais 898 mil trabalhadores, no contingente de ocupados em Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais. Em contraste, em 2025, o grupamento de atividade que apresentou maior redução, foi o que engloba Serviços domésticos, tendo menos 243 mil trabalhadores, ou seja, 4,1% a menos que 2024.

Também houve diminuição da ocupação informal<sup>2</sup>, cujo contingente diminuiu 0,7% no período. Em 2024 os trabalhadores informais totalizavam 39,5 milhões de pessoas, diminuindo 273 mil pessoas em 2025. Entretanto, dado que a população ocupada total cresceu em percentual superior ao da informalidade, a taxa de informalidade passou de 39,0% em 2024 para 38,1% em 2025. A retração desse indicador foi influenciada pela queda em 4,8% dos ocupados sem carteira no setor público, 5,7% do trabalhador doméstico com carteira assinada e aumento de 8,1% do número de conta própria com CNPJ ao longo de 2025.

## Força de trabalho

---

<sup>1</sup> A partir da divulgação em 31 de janeiro de 2025, os indicadores da Retrospectiva Anual de Mercado de Trabalho da PNAD Contínua serão calculados com o banco de dados anual por visita da pesquisa, refazendo inclusive a série histórica de tais indicadores. O banco anual de referência é o acumulado de primeiras visitas, exceto 2020-2022, que utilizou o acumulado de quintas visitas, devido à pandemia de Covid -19 e a resultante queda da taxa de resposta das primeiras visitas nesse período. Os valores dos indicadores estão disponíveis no SIDRA em PNAD Contínua Anual – Assunto Mercado de Trabalho.

<sup>2</sup> Para fins de cálculo dessa *proxy* de informalidade, foram consideradas as seguintes categorias: Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada; Empregado doméstico sem carteira de trabalho assinada; Empregador sem registro no CNPJ; Trabalhador por conta própria sem registro no CNPJ; Trabalhador familiar auxiliar.

Estimada em 109,1 milhões de pessoas em 2025, a **força de trabalho** no Brasil aumentou 0,6% (ou mais 630 mil pessoas) em relação a 2024. O aumento dessa população foi influenciado pela elevação da ocupação no País. A taxa de participação na força de trabalho diminuiu 0,1 ponto percentual, ficando em 62,7% em 2025, mantendo uma certa estabilidade com 2024. O menor nível da série aconteceu em 2020 (58,9%).

## População ocupada

Após um crescimento de 1,7% entre 2024 e 2025, a população ocupada foi estimada em 103 milhões de pessoas em 2025. Frente a 2012, quando a população ocupada era, em média, de 89,3 milhões de pessoas, houve aumento de 15,4%.

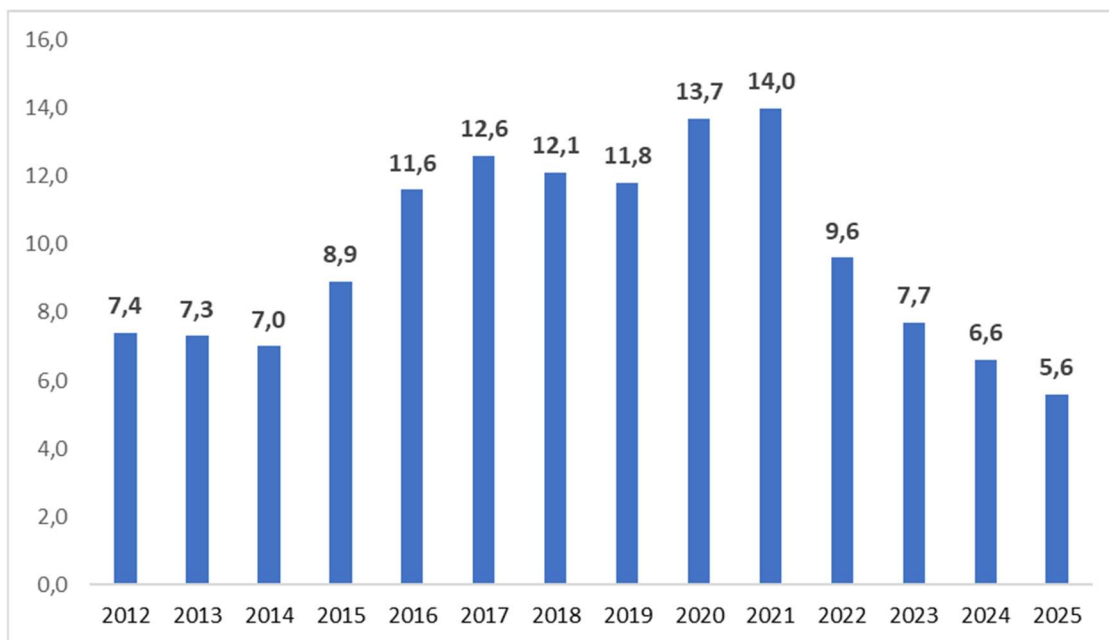
## População desocupada

A população desocupada totalizou 6,2 milhões de pessoas em 2025. No confronto do ano de 2024 com o ano de 2025, verificou-se redução de 1 milhão (-14,5%) nesta estimativa. Na comparação com a série histórica, esse foi o ano em que o mercado de trabalho brasileiro registrou o menor nível de desocupação com 5,6%.

## Taxa de desocupação

A taxa de desocupação em 2025 foi estimada em 5,6%, 1,0 ponto percentual menor que a estimada para 2024 (6,6%). No confronto com 2014, a queda foi de 1,4 ponto percentual, com o indicador passando de 7,0% (2014) para 5,6% (2025). Frente a 2012, quando a taxa era de 7,4%, a diminuição foi de 1,8 ponto percentual.

### Taxa de desocupação – Brasil (%)

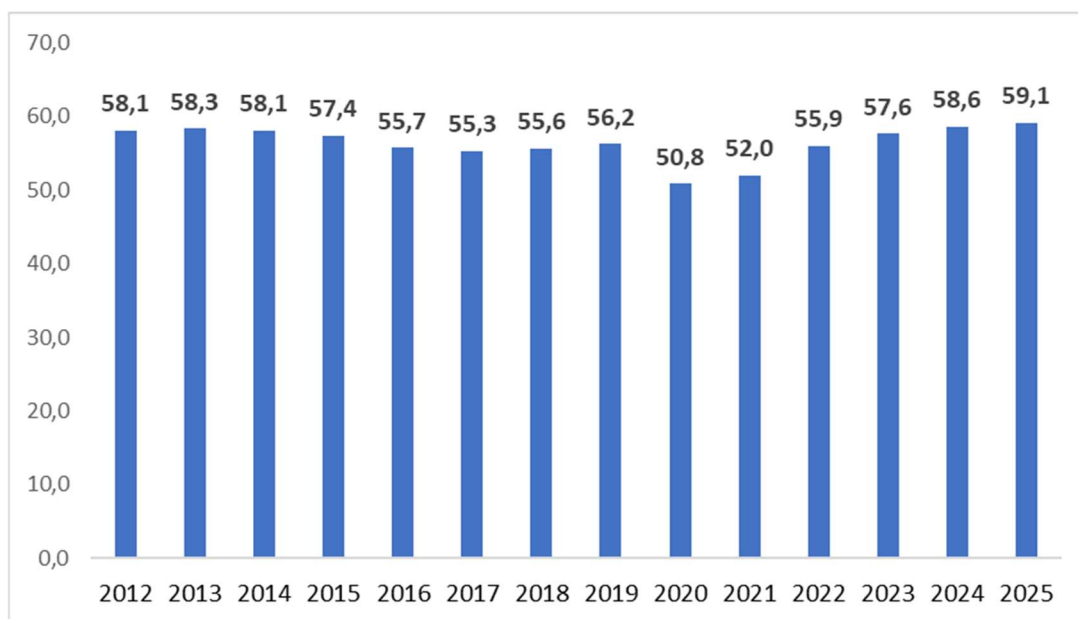


Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua

## Nível da Ocupação

Após o menor patamar em 2020 (50,8%), o nível da ocupação, estimado em 2025 em 59,1%, bateu de novo o maior nível da ocupação, que tinha sido obtido no ano anterior em 2024, quando tinha alcançado 58,6% da população em idade de trabalhar.

## Nível da ocupação – Brasil (%)



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua

## Formas de inserção no mercado de trabalho

Em 2012, havia no Brasil 35 milhões de **empregados do setor privado com carteira de trabalho assinada**; em 2014 este contingente atingiu 37 milhões. Entre 2015 e 2018 houve queda em todos os anos. Em 2019 foi interrompida a trajetória descendente, com a expansão de 2,7% (884 mil) que resultou no contingente de 34,1 milhões de trabalhadores com carteira de trabalho assinada. No entanto, no ano de 2020, esse indicador apresentou sua maior queda (8,6%), recuando para 32 milhões de trabalhadores, refletindo o forte impacto da Pandemia de Covid-19 sobre o mercado de trabalho. Em 2025, apresentou novamente a reversão da tendência iniciada em 2022, aumentando em 2,8% o contingente de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (38,9 milhões de pessoas) do País.

Também entre os **empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado** houve queda em 2025, após uma queda acentuada em 2020. O contingente desses trabalhadores diminuiu 0,8%, passando de 13,9 milhões (2024) para 13,8 milhões de pessoas (2025). Em relação a 2014, quando a estimativa havia sido de 10,7 milhões de pessoas, o aumento foi de 28,8%.

Os **trabalhadores domésticos** no Brasil, em 2012, compreendiam 6,1 milhões de pessoas e atingiu o menor contingente em 2020, quando havia no País 4,8 milhões de trabalhadores domésticos. Em 2025, houve retração, em relação ao ano anterior, de 4,4% dessa população, alcançando -262 mil pessoas.

O número de **empregadores** no Brasil atingiu o contingente de 4,5 milhões de pessoas em 2025, o que representou crescimento de 3,7% (mais 161 mil pessoas) em relação a 2024. Frente ao início da série, quando havia 3,5 milhões de empregadores o movimento foi de expansão (28,3%). Dentre os empregadores, 3,6 milhões possuíam CNPJ, enquanto 848 mil não tinham esse registro em 2025.

O **trabalho por conta própria** que envolvia, em 2012, 20 milhões dos trabalhadores do País, passou a totalizar 26,1 milhões em 2025, correspondendo, portanto, ao acréscimo de 6,1 milhões de pessoas em treze anos. Em relação a 2024, o contingente desses trabalhadores cresceu 2,4%, o que correspondia a 623 mil pessoas a mais em um ano. Dentre os trabalhadores por conta própria, cerca de 72,9% não tinham registro no CNPJ em 2025.

## Grupamentos de atividade

No cenário de ganhos generalizados na ocupação em 2025, a **Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura** teve crescimento percentual da população ocupada (1,1%) e passou a registrar 7,9 milhões de trabalhadores. Em relação a 2012, quando esse grupamento alcançava 10,1 milhões de pessoas, a queda foi de 22,3% (menos 2,3 milhões de pessoas).

**Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas** foi a atividade com maior percentual de aumento da população ocupada (6,8%) entre 2024 e 2025, passando de 12,5 para 13,4 milhões de trabalhadores. No primeiro ano da série, essa atividade contava com 9,6 milhões de pessoas, o que indica um aumento de 40,1% (mais 3,8 milhões de pessoas) em treze anos.

O grupamento formado pelas atividades de **Administração pública, defesa, seguridade, educação, saúde humana e serviços sociais** também teve um crescimento importante em 2025, de 5,0%, e com isso, seu contingente ficou em 19 milhões de trabalhadores.

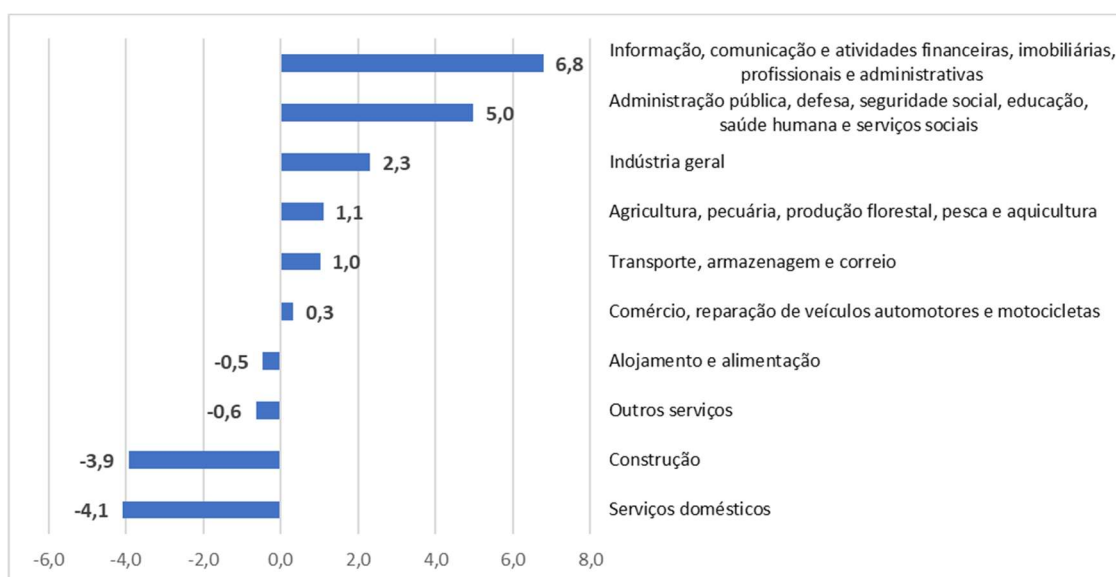
**Alojamento e alimentação** teve recuo de -0,5% (menos 26 mil pessoas) na comparação entre 2024 e 2025. Sua população ocupada foi estimada em 5,4 milhões de pessoas em 2025. Em relação a 2012, houve crescimento de 45,1% (mais 1,7 milhão de pessoas).

**Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas** no Brasil registrou, no ano de 2025, 19,5 milhões de trabalhadores, correspondendo a um aumento de 0,3% (mais 62 mil pessoas) em relação a 2024.

O grupamento da **Indústria geral**, em 2025, contava com 13,3 milhões de trabalhadores, apresentando crescimento de 2,3% (mais 300 mil pessoas) em relação a 2024. Apesar desse aumento, de 2014 para 2025, a indústria geral teve perda de 73 mil trabalhadores.

Em **Serviços domésticos** havia 5,7 milhões de trabalhadores em 2025, apresentando queda de 4,1% (menos 243 mil pessoas) em relação a 2024. Frente a 2012, a atividade acumula queda de 6,0%.

## Variação do contingente da população ocupada, por grupamentos de atividades, Brasil – 2025 (%)



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua

## Rendimento

O **Rendimento médio real de todos os trabalhos habitualmente recebido pelas pessoas com rendimento de trabalho**, foi estimado em R\$ 3.560, valor 5,7% maior (R\$ 192 que o estimado para 2024). Na comparação com 2012, foi registrado aumento de 15,5% nesta estimativa.

## Massa de Rendimento

A **Massa de rendimento médio real de todos os trabalhos habitualmente recebido pelas pessoas com rendimento de trabalho**, foi estimada em R\$ 361,7 bilhões (2025), com crescimento de 7,5% (mais R\$ 25,4 bilhões) em relação a 2024. Cabe ressaltar, que o crescimento da massa de rendimento foi impulsionado pelos aumentos da população ocupada e do rendimento médio.

## Subutilização da Força de Trabalho

Em 2025, a taxa composta de subutilização da força de trabalho foi estimada em 14,5% e representou redução de 1,7 pontos percentuais em relação a 2024, quando a taxa era estimada em 16,2%. Esse indicador foi de 28,3% em 2020, 15,8% em 2014 e 18,6% em 2012.

O contingente de pessoas subutilizadas (pessoas desocupadas ou subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas ou na força de trabalho potencial) foi estimado em 16,6 milhões de pessoas em 2025, indicando redução de 10,8% frente a 2024. A diminuição dessa população foi principalmente influenciada pela força de trabalho potencial<sup>3</sup>, que estimada em 5,9 milhões de pessoas em 2025, caiu 9,5% em relação a 2024. O contingente de pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas, estimado em 4,6 milhões de pessoas, recuou 7,0%, em relação ao último ano. A população desocupada (6,2 milhões de pessoas), apresentou queda (-14,5%) entre 2024 e 2025.

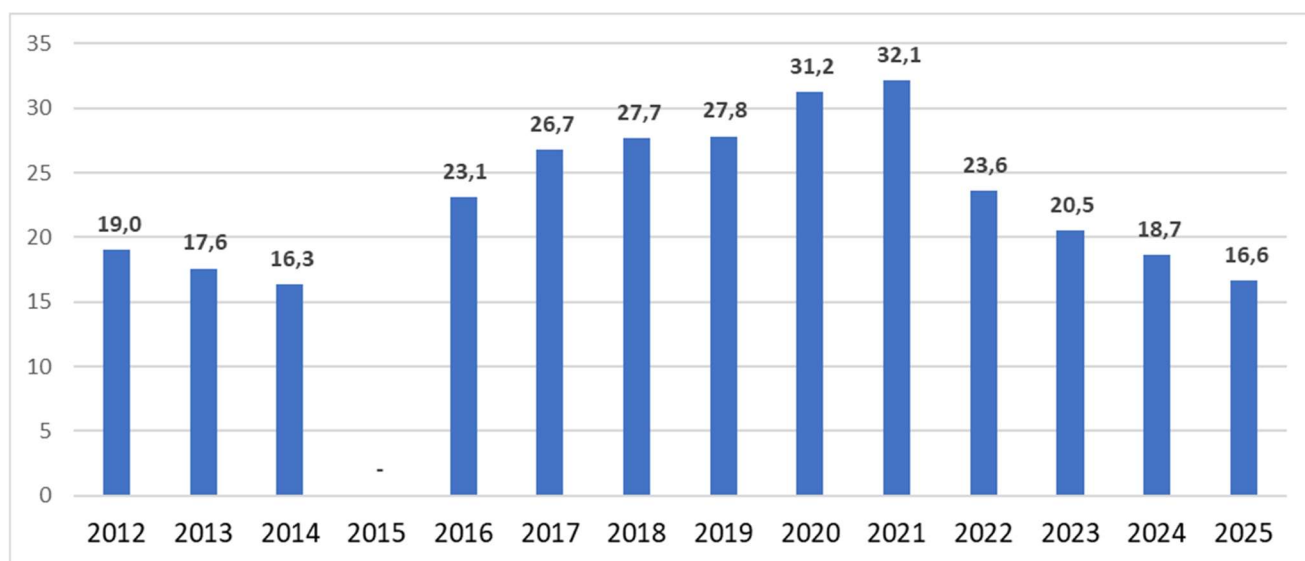
Como subgrupo da força de trabalho potencial, o contingente de pessoas desalentadas<sup>4</sup> também diminuiu em 2025, alcançando 2,9 milhões de pessoas. A maior estimativa para essa população ocorreu em 2021 (5,5 milhões de pessoas).

---

<sup>3</sup> Composta por pessoas de 14 anos ou mais de idade, que na semana de referência não estavam ocupadas nem desocupadas, mas possuíam um potencial de se transformarem em força de trabalho. Este contingente está dividido em dois grupos: O daqueles que realizaram busca efetiva por trabalho no período de 30 dias, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência em função dos seguintes motivos: 1 - Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s) ou de outro(s) parente(s); 2 - Estava estudando (*em curso de qualquer tipo ou por conta própria*); 3 - Por problema de saúde ou gravidez; 4 - Por ser muito jovem ou muito idoso para trabalhar; e 5 - Por não querer trabalhar. Também, por aqueles que não haviam realizado busca efetiva por trabalho no período de 30 dias, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência em função dos seguintes motivos: conseguiu proposta de trabalho para começar após a semana de referência; estava aguardando resposta de medida tomada para conseguir trabalho não conseguia trabalho adequado; não tinha experiência profissional ou qualificação; não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso; não havia trabalho na localidade; tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s) ou de outro(s) parente(s); estava estudando (*em curso de qualquer tipo ou por conta própria*); por problema de saúde ou gravidez.


<sup>4</sup> Composta pelo subgrupo de pessoas da força de trabalho potencial que não haviam realizado busca efetiva por trabalho por considerar que: não conseguiriam trabalho adequado; não tinham experiência profissional ou qualificação; não conseguiam trabalho por serem considerados muito jovens ou muito idosos ou não havia trabalho na localidade. Todavia, gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

## População subutilizada na força de trabalho ampliada – Brasil -2012-2025 (em milhões de pessoas)



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua

## Anexo: Quadros 2012-2025

 <b>Indicadores</b>		(Valor Absoluto em mil pessoas e Taxas em %)					
		2012	2014	2019	2024	2025	
População	Total	Total	197.072	200.189	207.217	211.853	212.683
		> ou=14 anos de idade	153.685	157.802	166.328	172.816	174.126
		<14 anos de idade	43.387	42.387	40.889	39.037	38.557
População de 14 anos ou mais de idade	Total	Total	153.685	157.802	166.328	172.816	174.126
		Força de Trabalho	96.354	98.516	106.046	108.502	109.132
		Fora da força de trabalho	57.331	59.286	60.282	64.314	64.993
	Na força de trabalho	Total	96.354	98.516	106.046	108.502	109.132
		Ocupadas	89.261	91.619	93.534	101.309	102.983
		Desocupadas	7.093	6.897	12.511	7.194	6.150
População de 14 anos ou mais de idade ocupada na semana de referência	Total	Total	89.261	91.619	93.534	101.309	102.983
		Empregado	63.045	64.534	63.451	70.167	71.119
		Empregador	3.494	3.719	4.262	4.323	4.484
		Conta própria	20.029	20.812	23.788	25.489	26.112
		Trabalhador familiar auxiliar	2.693	2.554	2.033	1.330	1.267
População de 14 anos ou mais de idade ocupada na semana de referência, como empregado.	Empregado	Total	63.045	64.534	63.451	70.167	71.119
		Setor Privado	46.187	47.510	46.212	51.818	52.755
		Setor público	10.779	11.173	11.219	12.434	12.711
		Empregado doméstico	6.078	5.851	6.020	5.915	5.653
	Setor Privado (exclusive trabalhador doméstico)	Total	46.187	47.510	46.212	51.818	52.755
		Com carteira de trabalho assinada	34.977	36.788	34.107	37.897	38.941
		Sem carteira de trabalho assinada	11.210	10.722	12.105	13.921	13.814
	Empregado Doméstico	Total	6.078	5.851	6.020	5.915	5.653
		Com carteira de trabalho assinada	1.851	1.860	1.665	1.459	1.376
		Sem carteira de trabalho assinada	4.227	3.991	4.355	4.456	4.277
	Setor Público (inclusive servidor estatutário e militar)	Total	10.779	11.173	11.219	12.434	12.711
		Com carteira de trabalho assinada	1.436	1.330	1.253	1.497	1.569
		Militar e funcionário público estatutário	7.162	7.599	7.541	7.667	8.026
		Sem carteira de trabalho assinada	2.181	2.244	2.425	3.271	3.115
	População de 14 anos ou mais de idade ocupada na semana de referência, como empregador ou conta própria.	Empregador	Total	3.494	3.719	4.262	4.323
Com CNPJ			-	-	3.431	3.458	3.636
Sem CNPJ			-	-	831	865	848
Conta Própria		Total	20.029	20.812	23.788	25.489	26.112
		Com CNPJ	-	-	4.800	6.550	7.081
		Sem CNPJ	-	-	18.988	18.939	19.031

População de 14 anos ou mais de idade ocupada na semana de referência, nos grupamentos de atividade.	População ocupada	Total	89.261	91.619	93.534	101.309	102.983
		Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	10.131	9.443	8.552	7.790	7.876
		Indústria geral	12.973	13.394	12.256	13.021	13.321
		Construção	7.602	7.848	6.859	7.675	7.373
		Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	17.008	17.397	17.865	19.415	19.477
		Transporte, armazenagem e correio	4.238	4.352	4.804	5.792	5.851
		Alojamento e alimentação	3.728	4.227	5.614	5.436	5.410
		Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	9.566	10.277	10.543	12.549	13.400
		Administração pública, defesa, segurança, educação, saúde humana e serviços sociais	14.057	14.749	15.898	18.069	18.967
		Outros serviços	3.829	4.053	5.029	5.586	5.550
	Serviços domésticos	6.078	5.856	6.079	5.957	5.714	
População de 14 anos ou mais de idade ocupada na semana de referência, contribuição para	População ocupada	Total	89.261	91.619	93.534	101.309	102.983
		Contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho	55.716	59.631	58.919	65.831	67.508
		Não contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho	33.545	31.988	34.615	35.478	35.475
Medidas de Subutilização da Força de Trabalho na semana de referência. . (pessoas de 14 anos ou mais de idade).	População ocupada	Total	89.261	91.619	93.534	101.309	102.983
		Subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas.	6.192	4.944	7.130	4.977	4.630
	Fora da força de trabalho	Total	57.331	59.286	60.282	64.314	64.993
		Fora da força de trabalho potencial	51.585	54.801	52.104	57.832	59.125
		Força de trabalho potencial	5.746	4.485	8.178	6.482	5.868
	De 14 anos ou mais de idade, na semana de referência	Total	153.685	157.802	166.328	172.816	174.126
		Fora da Força de trabalho ampliada	51.585	54.801	52.105	57.832	59.126
		Força de trabalho ampliada	102.100	103.001	114.223	114.984	115.000
	Força de trabalho potencial	Total	5.746	4.485	8.178	6.482	5.868
		Não desalentada	3.835	2.897	3.483	3.223	2.922
		Desalentadas	1.911	1.588	4.695	3.259	2.946
	Subutilização da força de trabalho	Total	19.031	16.325	27.820	18.653	16.647
		Desocupadas	7.093	6.897	12.511	7.194	6.150
		Força de trabalho potencial	5.746	4.485	8.178	6.482	5.868
		Subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas.	6.192	4.944	7.130	4.977	4.630
	Subutilizados x desalentados	Total de subutilizados	19.031	16.325	27.820	18.653	16.647
Desalentadas		1.911	1.588	4.695	3.259	2.946	
Na força de trabalho ou desalentadas	Total	98.265	100.104	110.740	111.762	112.078	
Taxas - Medidas de Subutilização da Força de Trabalho na semana de referência. (pessoas de 14 anos ou mais de idade).	Taxa combinada	Desocupação e subocupação por insuficiência de horas trabalhadas	13,8	12,0	18,5	11,2	9,9
		Desocupação e força de trabalho potencial	12,6	11,1	18,1	11,9	10,4
	Taxa composta	Desocupação e subocupação por insuficiência de horas trabalhadas e força de trabalho potencial	18,6	15,8	24,4	16,2	14,5
	Taxa de subocupação por insuficiência de horas trabalhadas na população ocupada	6,9	5,4	7,6	4,9	4,5	
	Percentual de pessoas desalentadas na força de trabalho ampliada	1,9	1,6	4,2	2,9	2,6	
Taxas	Taxa de participação na força de trabalho		62,7	62,4	63,8	62,8	62,7
	Nível da ocupação		58,1	58,1	56,2	58,6	59,1
	Nível da desocupação		4,6	4,4	7,5	4,2	3,5
	Taxa de desocupação		7,4	7,0	11,8	6,6	5,6

**Indicadores**

(Rendimentos em reais e massa de rendimentos em milhões de reais)

2012 2014 2019 2024 2025

				2012	2014	2019	2024	2025		
Rendimento médio real habitualmente recebido pelas pessoas com rendimento de trabalho. (em Reais)	Em todos os trabalhos todos os trabalhos	Habitualmente recebido por mês		3.083	3.280	3.204	3.368	3.560		
		Efetivamente recebido por mês		3.114	3.303	3.326	3.492	3.694		
	No trabalho principal	Habitualmente recebido por mês,		2.985	3.193	3.095	3.263	3.447		
		Efetivamente recebido por mês		3.019	3.218	3.219	3.389	3.584		
		Empregado	Total	Total	2.844	3.050	3.025	3.138	3.280	
				Setor Privado (exclusive trabalhador doméstico)	Total	2.659	2.835	2.755	2.887	2.998
					Com carteira de trabalho assinada	2.932	3.096	3.033	3.098	3.176
					Sem carteira de trabalho assinada	1.803	1.934	1.967	2.309	2.493
			Empregado Doméstico	Total	1.137	1.280	1.250	1.303	1.367	
				Com carteira de trabalho assinada	1.581	1.731	1.771	1.866	1.903	
				Sem carteira de trabalho assinada	943	1.069	1.050	1.118	1.194	
			Setor Público (inclusive servidor estatutário e militar)	Total	4.597	4.893	5.086	5.061	5.301	
				Com carteira de trabalho assinada	4.703	4.696	5.104	4.874	5.006	
				Militar e funcionário público estatutário	5.278	5.613	5.841	6.069	6.266	
				Sem carteira de trabalho assinada	2.277	2.559	2.703	2.756	2.943	
			Empregador	Total	8.686	8.640	8.449	8.311	8.639	
		Com CNPJ		-	-	9.149	9.190	9.509		
		Sem CNPJ		-	-	5.561	4.796	4.912		
		Conta Própria	Total	2.427	2.655	2.322	2.750	3.011		
			Com CNPJ	-	-	4.118	4.637	5.233		
			Sem CNPJ	-	-	1.868	2.098	2.184		
		Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura		1.636	1.843	1.867	2.114	2.275		
	Indústria geral		3.073	3.248	3.206	3.255	3.388			
	Construção		2.547	2.684	2.542	2.682	2.710			
	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas		2.741	2.796	2.599	2.813	2.897			
	Transporte, armazenagem e correio		3.264	3.533	3.067	3.261	3.375			
	Alojamento e alimentação		2.252	2.438	2.044	2.200	2.281			
	Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas		4.478	4.757	4.487	4.667	4.886			
	Administração pública, defesa, seguridade, educação, saúde humana e serviços sociais		4.259	4.539	4.716	4.631	4.903			
	Outros serviços		2.389	2.494	2.441	2.618	2.886			
	Serviços domésticos		1.137	1.280	1.250	1.303	1.367			
	Massa de rendimento real, habitualmente recebido	Todos os trabalhos	Todos os ocupados	Habitualmente recebido por mês	265.875	291.133	292.864	336.354	361.743	
Efetivamente recebido no mês de referência				268.623	293.222	303.964	348.736	375.422		

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 2025.